



Análise dos microssintomas de *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.O.Grose (Bignoniaceae) submetido aos herbicidas 2,4D e atrazine

Brenda Thais Barbalho Alencar¹; Cássia Michelle Cabral¹; José Barbosa dos Santos¹; Evander Alves Ferreira¹; Abisague Maria P Chaves¹; Lucas de Oliveira Reis¹; Dayana Maria Teodoro Francino¹

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri¹

O aumento da comercialização de herbicidas é progressivo, e tem se mostrado diretamente proporcional a contaminação ambiental, principalmente a organismos não alvo. Objetivou-se com este trabalho verificar a tolerância e ou sensibilidade por meio de análises micromorfométricas da anatomia foliar de mudas de *Handroanthus serratifolius* aos herbicidas 2,4D e atrazine. Utilizou-se o DBC com quatro repetições. Efetuou-se 3 aplicações, cada uma correspondente a metade da dose comercial com intervalos de 20 dias. Amostras foliares foram coletadas sete dias após cada aplicação, fixadas e transferidas para álcool 70%. Incluídas em glicol metacrilato. As secções anatômicas foram fotomicrografadas e analisadas com o auxílio de software de processamento de imagem e medição. Foram mensuradas a espessura da epiderme adaxial (EAD), parênquima paliádico (PP), parênquima lacunoso (PL) e epiderme abaxial (EAB). Constatou-se redução da EAD para plantas submetidas aos herbicidas 2,4D e atrazine. PP de ipê manteve-se íntegro na presença dos herbicidas mesmo após a terceira aplicação. Este parênquima está relacionado à fotossíntese, importante para o crescimento da planta. PL manteve sua estrutura, denotando que a planta não teve problemas em dissipar a luz. EAB sofreu redução de espessura na primeira aplicação de ambos os herbicidas recuperando-se posteriormente em plantas submetidas ao herbicida 2,4D. EAB, assim como a EAD está conexa à proteção da planta, neste caso como a folha é hipoestomática a sua redução pode alterar a proteção contra desidratação. Pode-se concluir que os herbicidas 2,4-D e atrazine afetam a arquitetura das epidermes. No entanto a planta evidencia resiliência para as demais variáveis.

Palavras-chave: Micromorfologia; herbicidas; ipê amarelo.

Apoio: Cnpq, Fapemig, CAPES e UFVJM



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)